

SALDO POSITIVO

Indústria capixaba desacelera, mas tem melhor resultado do país

Em abril, recuo foi de 0,5%, mas no acumulado de 12 meses, o setor teve crescimento de 13,2%

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

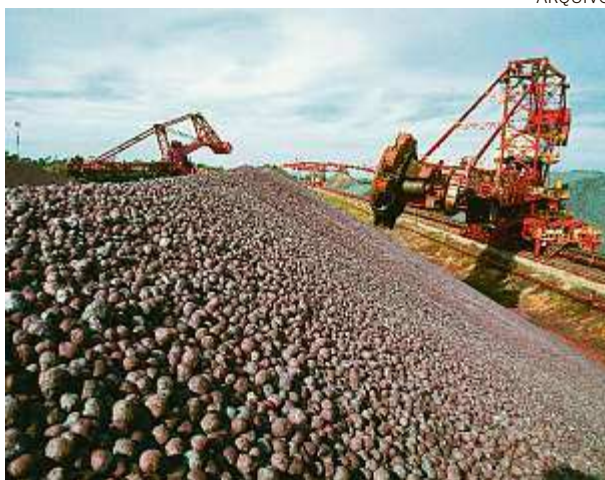
Mesmo registrando um recuo de 0,5% entre o mês de março e abril de 2015, o crescimento da indústria capixaba mantém o melhor resultado do país, de 13,2%, no índice acumulado dos últimos 12 meses. Na comparação entre abril de 2015 com o mesmo mês de 2014, houve uma expansão de 14,4%: é a 12ª taxa positiva consecutiva nesse tipo de confronto.

Essa alavancada medida em um ano foi sustentada, principalmente, pela expansão no setor extrativo, impulsionado, sobretudo, pela produção de minérios de ferro pelotizados ou sinterizados. Na indústria de transfor-

mação, que também mostrou crescimento neste mês, de 4,6%, três dos quatro setores apontaram avanço na produção, com destaque para metalurgia (16,5%), influenciado, em grande parte, pela maior fabricação de bobinas a quente de aço ao carbono e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono.

Em sentido contrário, a única influência negativa para a indústria neste mês veio da atividade de produtos alimentícios, que recuou 1,9%, pressionada, em grande medida, pela redução na produção de bombons e chocolates em barra, contendo cacau e leite esterilizado longa vida.

Apesar do resultado, o presidente do Sistema Findes, Marcos Guerra, explica que a indústria capixaba passa pelos mesmos problemas enfrenta-



Produção de minério alavancou a indústria capixaba

dos pela indústria nacional. Setores tradicionais, como o metalmeccânico, o moveleiro, de vestuário e construção civil são os mais afetados, aponta ele. “Essas áreas da indústria estão sofrendo. Apesar disso, estou muito otimista em relação à produção física geral, que deve terminar o ano ainda melhor

do que quando começou”, acrescenta.

ACUMULADO

No índice acumulado nos quatro primeiros meses do ano, o Estado mostrou avanço de 19,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apenas dois dos cinco setores investigados apontaram au-

ARQUIVO

VARIAÇÃO PERCENTUAL MENSAL

A indústria capixaba acumula 12 resultados positivos consecutivos, ante o mesmo mês do ano anterior.

Em 2015 (em %)

- ▼ Janeiro 18,2
- ▼ Fevereiro 25,7
- ▼ Março 19,4
- ▼ Abril 14,4

Crescimento em abril de 2015 em relação a abril de 2014, por setor (em %)

- ▼ Extrativista 22,4
- ▼ Transformação 4,6

Queda

▼ Produtos alimentícios

Foi a única influência negativa registrada no mês, com queda de 1,9%

mento na produção. O principal impacto positivo veio da indústria extrativa (30,5%) e pela atividade de metalurgia (35,3%). Em sentido oposto, os setores de produtos alimentícios e de minerais não metálicos exerceram as principais influências negativas sobre o total da indústria, de 8,9% e 6,6% de

queda, respectivamente.

A nível nacional, a indústria reduziu o ritmo de produção, entre março e abril, em 13 dos 14 locais pesquisados. Paraná foi o único com variação positiva, de 1,4%. A produção da indústria caiu 1,2% de março para abril. Na comparação com o mesmo mês de 2014, a queda foi de 7,6%.